

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

# MEGA ESCÂNDALO



A sugerida fraude na auditoria das Lojas Americanas, praticada pela PWC, a serviço do Grupo controlador liderado por Jorge Paulo Lemann, trouxe de volta um assunto explosivo. A subavaliação quase trilionária da privatização da Eletrobras. É que tanto a PWC, como Lemann, deixaram suas digitais na provável fraude contábil que levou até o TCU ao erro, ao autorizar por 7 X 1 a venda da empresa por um preço menor que uma única hidroelétrica das 45 vendidas no pacote. Leia matéria quentíssima nesta edição.



# BRASIL

Segunda-feira, 13 de fevereiro de 2023- nº 705  
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.  
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

# DEVOLUÇÃO DA TRANSNORDESTINA É ATO JURÍDICO IMPERFEITO

A decisão de devolver à União o trecho Salgueiro / Suape da Transnordestina, pela empresa concessionária controlada por Benjamin Steinbruch, não é um "ato jurídico perfeito", como alegaram empresários, o ministro Waldez Góes (que não tem nada a ver com a obra mas fala por ela) e os governadores do Piauí e do Ceará. O advogado Antônio Campos, o jurista que mais entende do assunto no País, sustenta que o ato é lesivo e ilegal e pode ser revisto e revogado por três atores: o TCU; o próprio Governo; ou o STF. Leia nesta edição.

# EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

## LINGUAGEM NEUTRA: NEM 'TODES' QUEREM

*Três Estados e duas capitais do país têm legislação que proíbe o uso da linguagem neutra, como "todes" e "amigues", em alguma esfera do setor público. Outros oito Estados e seis capitais, embora não tenham legislação a respeito, têm projetos de lei para restringir a sua utilização. Na sexta-feira (10), o STF derrubou uma lei vigente em Rondônia que vedava o uso da linguagem neutra nas escolas do Estado.*

## ADVOCACIA SUBSTITUI INCORRETAMENTE O MP

*A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu hoje que a Justiça Federal em Brasília condene 54 pessoas, uma associação, um sindicato e três empresas a ressarcirem em R\$ 20,7 milhões os cofres públicos pelos atos que depredaram as sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro.*

# COVID SEM MORTES

*O Brasil não registrou nenhuma morte por Covid-19 nas últimas 24 horas. Os dados foram divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde na noite deste domingo, 12. Segundo o órgão, foram confirmados 298 casos da doença no mesmo período. Desde o primeiro caso de infecção pelo coronavírus no Brasil, em fevereiro de 2020, é a primeira vez que nenhum óbito pela infecção é registrado em território brasileiro.*

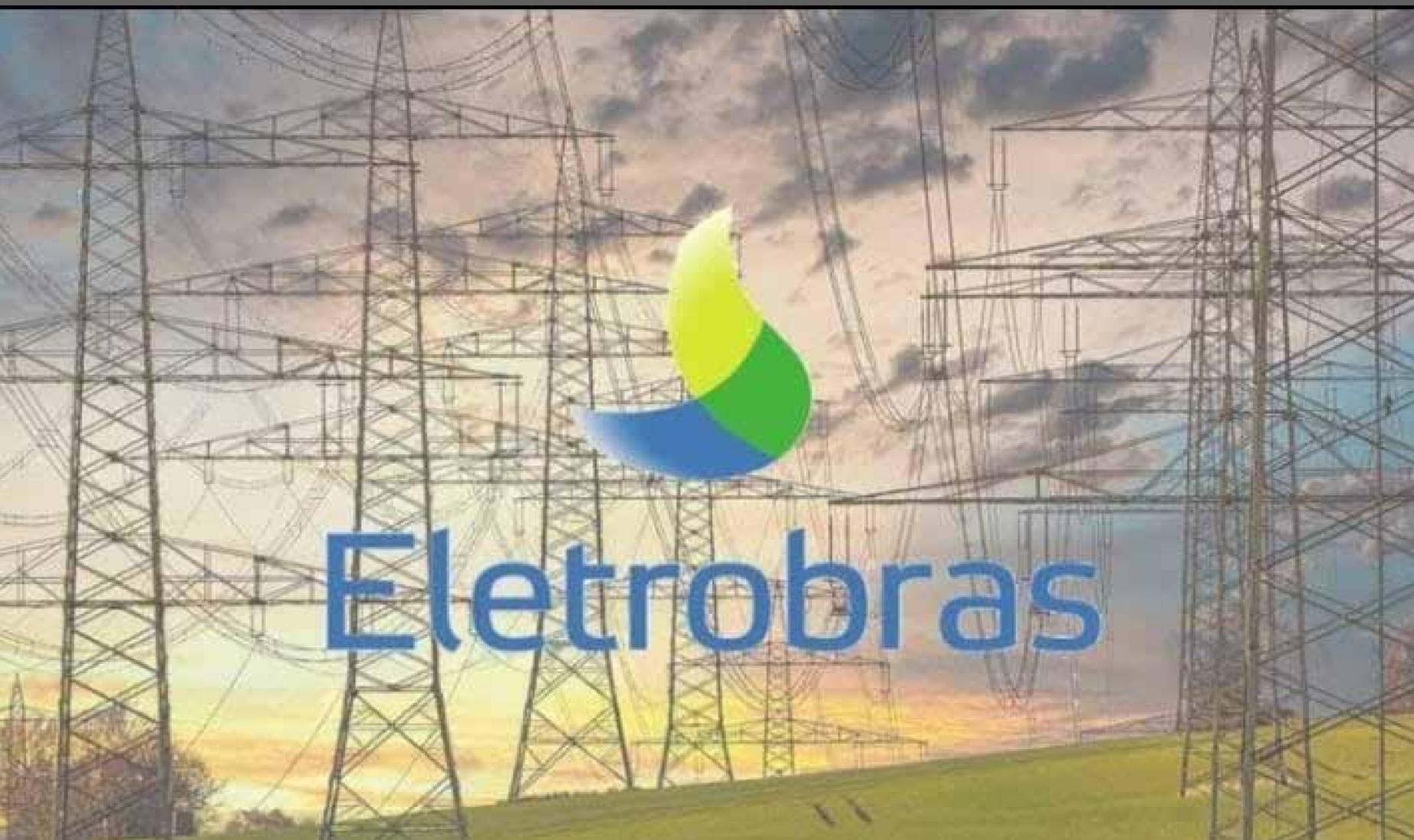
## TERREMOTO JÁ MATOU QUASE 37 MIL

*O número de mortos na Turquia e na Síria após o catastrófico terremoto da última segunda-feira (6) atingiu pelo menos 36.217.*

*Na Turquia, o número de mortos chegou a 31.643, informou o Centro Turco de Coordenação de Emergências (Sakom) nesta segunda-feira (13). O número de mortos confirmados na Síria é de 4.574.*

**FATO NOVO  
NA PRIVATIZAÇÃO**

# **AUDITORIA PWC SUSPEITA DE ERRO OU FRAUDE NA AVALIAÇÃO DA ELETROBRAS**



Erro contábil grave cometido por uma empresa do porte e do conceito mundial da PWC, em auditoria que estabeleceu o valor da Eletrobras, não tem amparo. É fraude, para todos os efeitos legais. Depois de atestar como normais balanços das Lojas Americanas, que escondiam pelo menos 40 bilhões de rombo, o mercado, técni-

cos e políticos voltaram os olhos para as avaliações através das quais foi pautado o preço da Eletrobras. Feitas pela mesma empresa. Para os mesmos interessados. O resultado preliminar é de arrepiar os cabelos.

## **SUBFATURAMENTO**

A Eletrobrás foi privatizada em junho de 2022, quando completava 60 anos. Foi vendida por apenas 26 bilhões de reais. O dinheiro não é suficiente para a construção da Usina de Tucuruí, uma das 45 vendidas no pacote. Especialista no custo de construção de barragens atestou em off ao Jornal O PODER que o preço real da Eletrobras, considerando o valor das suas subsidiárias, estaria perto da casa do meio trilhão de reais. Mais de 20 vezes o valor pago pelos compradores ao Governo Federal, antigo controlador da produção de energia no País.

## **TCU ENGANADO**

Os ministros do TCU autorizaram a venda pelo valor afinal praticado. Confiaram mais em pareceres técnicos que pareciam ilibados do que nos levantamentos e no pa-

recer do ministro Vital do Rêgo. Vital alertou para o subfaturamento e votou contra a privatização nos termos propostos e executados.

Ele tinha razão.



## **REVER O PROCESSO**

O escândalo das Lojas Americanas envolvendo a empresa de auditoria PWC e o Grupo 3G, fortalece a necessidade de investigar e reavaliar a privatização da Eletrobrás, por fortes indícios de subavaliação de má fé. Caso as suspeitas se confirmem, estamos às voltas com uma das maiores fraudes da história do Brasil. Pelo menos 10 vezes o valor do golpe das Americanas. Para se ter uma ideia: a Eletrobras, de superavitária, em pouco tempo, como por mágica, tornou-se deficitária para tornar palatável a privatização. A marmota teve a chancela da PWC.

## **AZEDO**

"Coincidência é uma coisa que existe, mas você deve sempre desconfiar quando se depara com uma". A citação, fisgada da sabedoria popular, aplica-se total

mente ao caso. O Grupo 3G Capital, liderado por Jorge Paulo Lemann, considerado o homem mais rico do Brasil (os segundo e terceiro lugares são ocupados por seus dois sócios principais) é o controlador das Lojas Americanas. Por coincidência, foi um dos grupos que mais trabalharam para a privatização da Eletrobras, auditada como foi dito, pela mesma PWC. Bota coincidência nisso.

## **E AGORA**

O Governo Lula criou um Grupo de Trabalho para estudar a privatização da Eletrobras e as possibilidades legais da sua reversão.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## PROPÓSITO DOS JUROS.



Continua o bombardeio de barragem do PT contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que mantém a inflação sob controle com uma taxa de juros Selic de 13,75%. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, endossou hoje as críticas do presidente Lula à política monetária do Banco Central e disse que os juros no Brasil são totalmente “fora de propósito”. O ministro da Fazenda afirmou que em nenhum país do mundo esse patamar é tão alto.

## APAGA FOGO COM GASOLINA

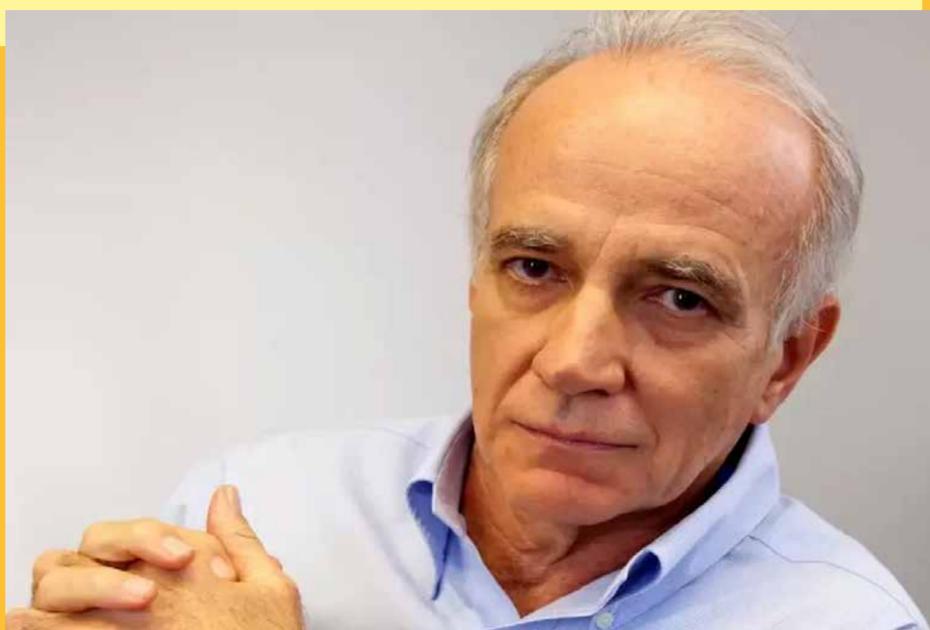
O senador Ciro Nogueira (PP-PI) disse hoje que o Banco Central (BC) não é o maior responsável pela alta da taxa de juros. Em publicação nas redes sociais, o ex-ministro da Casa Civil culpou aqueles que “atacam o tempo



todo o BC” pelo aumento. “Vamos ser claros: o maior responsável pela alta de juros no Brasil hoje NÃO é o Banco Central. É quem ataca o tempo todo o BC e ataca o tempo todo a taxa de juros. Quem apaga fogo com gasolina, não é bombeiro. É incendiário”, escreveu Ciro no Twitter.

## **BANCO CENTRAL, EU QUERO...**

Inveja mata. Não todos. O economista André Lara Resende,



descartado para o Ministério da Fazenda na transição de governo, voltou agora suas armas contra o presidente do Banco Central para que ele possa ocupar o cargo, como alguns tucanos-petistas lhe prometeram. Ele diz, surfando na onda, que a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano é um erro, pois desaquece a economia sem combater efetivamente a inflação.

## **DE RECESSÃO ELE ENTENDE**

“O fato é que tivemos uma quebra no varejo, no caso da Americanas e outras áreas deste setor enfrentam problemas, o que fez os bancos retraírem drasticamen-

te o crédito. Quando temos uma contração como essa no crédito, se agrava o processo de desaquecimento da economia e embica numa recessão que pode ser muito séria”, disse o economista tucano-pe-tista.

## **QUERO SER ARGENTINA. LARA CONGELOU NO PLANO CRUZADO**

André Lara Resende participou da equipe do governo Sarney que criou o Plano Cruzado em 1986. A principal marca do plano foi o congelamento de preços como está acontecendo na Argentina. Alimentos, combustíveis, produtos de limpeza e serviços tiveram os preços tabelados pelo governo. Essas medidas do Plano Cruzado contrariaram a recomendação do Fundo Monetário Internacional, a quem o governo culpava pela inflação por ser "especulador". Nada deu certo. Inflação pipocou e chegou aos 100% ao mês. Este senhor agora diz ter a fórmula do desenvolvimento. É demais!

## **INFLAÇÃO CRESCE DEGRAU A DEGRAU**

O mercado financeiro elevou sua projeção do IPCA, que mede a inflação oficial no país, para 2023 e para 2024, segun-

do Boletim Focus, divulgado hoje pelo Banco Central. Para este ano, o índice deve chegar a 5,79%, ante a uma projeção de 5,78% na semana passada. Essa é a nona semana consecutiva que agentes econômicos revisam para cima o indicador.

## **CRIPTO PAGAMENTOS**

Os correntistas do Banco do Brasil poderão pagar tributos com criptomoedas. Em fase de testes, o serviço está disponível apenas para quem tem criptoativos custodiados na Bifty, startup especializada em blockchain (tipo de banco de dados criptografado). A startup oferecerá serviços que permitam aos parceiros (instituições financeiras, fintechs, entre outros) oferecer o pagamento de guias de tributos, taxas e obrigações por meio de convênios firmados pelo BB com a União, governos locais e concessionárias de serviços públicos.

## **CHEGANDO O CHAFÉ AMERICANO DO STARBUCKS**

A gigante mundial de cafés Starbucks, especializado em servir o café mais sem

gosto e fraco do planeta, vai ampliar sua presença nas capitais de três Estados este ano: Ceará, Goiás e Pernambuco. A rede tem hoje 187 lojas no País, em sete Estados, e está finalizando a entrega de uma unidade na Bahia nas próximas semanas. O seu tradicional copo de papelão é um símbolo capitalista. Poderia ser vendido sem o produto, que não faz falta. O investimento nas novas lojas não foi informado.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*



**ACESSE E ASSINE**

**[www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)**



**RECEBA  
DIARIAMENTE  
EM SEU  
SMARTPHONE**

**É GRÁTIS!!!**

**A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO**

# TRANSNORDESTINA

## ADITIVO É LESIVO E ILEGAL, DIZ ANTONIO CAMPOS

No final de dezembro passado a Transnordestina Logística, empresa do mega beneficiário de financia-



mentos públicos, Benjamin Steinbruch, que tem a concessão da União para a implantar e operar a Ferrovia Transnordestina devolveu ao poder concedente – o Governo Federal – o trecho pernambucano que levaria a ferrovia até Suape. Os entendimentos, como soe ocorrer nesses casos, foram nebulosos. Transparência zero. De lá para cá, o Governo Federal, já sob o comando de Lula, promoveu uma reunião entre autoridades. Estavam presentes os governadores do Piauí, Ceará e Pernambuco. O objetivo era dar por consumada a decisão.

## PE REAGE

A governadora Raquel Lyra não aceitou e iniciou a reação.

Parlamentares pernambucanos também reagiram. A governadora convidou os senadores e deputados de Pernambuco para tornar a bandeira comum a todos. E assim está sendo posta a questão.

## ADITIVO SUSPEITOSO



Para tirar Suape do caminho dos seus trilhos, a Transnordestina Logística celebrou com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) um aditivo contratual. Consequência do aditivo: a Ferrovia Transnordestina reduzirá sua extensão, que era de 1.700 Km, para 1.200 km. Parte de Elizeu Martins, no Piauí, e chegará Pecém, passando por Salgueiro (PE). O segundo trecho de 500 Km entre Salgueiro e Sua-

pe foi simplesmente riscado do papel. Pior: a empresa de Benjamin Steinbruch só libera a construção do ramal para Suape por outro interessado se for indenizada pelas "despesas" realizadas na obra. Só que já recebeu quase 7 bilhões do Governo Federal, desde 2006. E não concluiu nada.

## **O DIREITO**

Segundo o advogado Antônio Campos, que acompanha a questão desde o início das obras, o aditivo entre a CSN e a ANTT, que retira Pernambuco do termo inicial da Transnordestina e ainda cria novos condicionantes é lesivo e ilegal. Traz prejuízos à União e a Pernambuco, estando sujeito a autocontrole/revisão da Administração, a controle de legalidade pelo TCU e também pelo Poder Judiciário. "Quem deveria indenizar Pernambuco era a CSN, por tanto tempo e recurso desperdiçados, causando prejuízos ao Estado, e não o contrário como quer o concessionário", afirma Antônio Campos.

## PARLAMENTARES DISPUTAM COMISSÕES

*Hylda Cavalcanti*

Está grande a briga nas comissões da Câmara e do Senado para definir



os integrantes destes colegiados. As principais discussões estão em torno de quem poderá assumir, na Câmara, as de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ), Meio Ambiente (CMA) e Direitos Humanos e Minorias (CDHM). No Senado, os parlamentares se digladiam para integrar um espaço na de Relações Exteriores (CRA) e na de Assuntos Econômicos (CAE). Dentre as fórmulas que estão sendo estudadas, duas que caminham fortes são o aumento do número de comissões na Câmara e, por parte do Senado, maior espaço de participação feminina nas proposições.

## **NOVOS COLEGIADOS PARA ACOMODAREM**

No primeiro caso, deputados aprovaram um projeto de resolução que cria outras cinco comissões, além das 25 existentes. O texto também prevê a formação de comissões especiais quando o tema em questão precisar passar por mais de quatro colegiados. Assim, estão previstas para serem criadas, na Casa: Amazônia e Povos Originários e Tradicionais (desmembrada de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia). Bem como a Comissão da Saúde (um desmembramento de Seguridade Social e Família); Comissão do Trabalho (a ser retirada de Trabalho, Administração e Serviço Público); Desenvolvimento Econômico (desmembrada de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços) e Comissão de Comunicação (que sairá da atual Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática).

## **MULHERES E BLOCOS**

No senado, as discussões são para que a

bancada feminina passe a ter maior participação, inclusive, no comando dos trabalhos da mesa diretora. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) propôs o desarquivamento de um projeto neste sentido e afirmou que a Casa “ainda é predominantemente masculina”. “Mais uma vez temos uma mesa sem a presença de mulheres na sua titularidade”, reclamou.

## **SENADO MAIS AMENO**

Apesar da briga, a situação no Senado é mais amena. Isto porque lá, os senadores já conseguiram definir os blocos partidários, primeiro passo para escolha da presidência das comissões – são 14 ao todo. A maior bancada inclui MDB, União Brasil, Podemos, PDT, PSDB e Rede, com 31 parlamentares. Depois, vem o grupo formado por PSD, PT e PSB, que reúne 28. Progressistas e Republicanos somam 10. O PL tem 12.

## DEFINIÇÃO DO 2º ESCALÃO



A semana começa com expectativas de negociações entre Executivo e Legislativo sobre o colegiado nas comissões técnicas da Câmara e do Senado nesta legislatura e as definições intrínsecas que passam por essas conversas para a definição dos cargos de segundo escalão do governo.

### **COMANDO DE ESTATAIS**

Estão sendo debatidos nomes para o co-

mando, em especial, de sete estatais do país: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs); Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene); Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam); Correios; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

## **REUNIÃO DE LÍDERES**

Líderes partidários ficaram de debater o assunto amanhã (17/2) após a reunião oficial marcada pelos presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente deputado Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas as indicações terão de passar pelo crivo dos ministros e pela Secretaria de Articulações Institucionais, cujo titular, ministro Alexandre Padilha, tem dito em reservado que há duas semanas se preocupa em resolver o quanto antes essas nomeações e não para de receber pleitos com indicações.

# DESTRAVANDO AS NOMEAÇÕES

Segundo informações de senadores, o presidente Lula chegou a pedir em separado a parlamentares e ministros, na última semana, para que destravem e as conversas e definam logo o comando destes cargos. A intenção de Lula é fazer com que os acertos finais sejam feitos até o próximo dia 24 (ou seja, entrando pelo carnaval), para que as posses sejam formalizadas na primeira semana após o feriado. Resta saber se as bancadas vão chegar a um acordo até lá. Em tempo: em março, o governo Lula 3 completa três meses. A demora está deixando muita gente agoniado no Palácio do Planalto.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## LIRA QUER PUNIR XINGAMENTOS

*Hylda Cavalcanti*

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), convocou como pauta principal da tradicional reu-



nião semanal do colégio de líderes da Casa, amanhã (14), um tema no mínimo insólito. Ele quer discutir “regras de convivência” entre os parlamentares após uma semana marcada por troca de ofensas no plenário para estabelecer o que chamou de “boas práticas de oratória”. Segundo o presidente, o embate eleitoral de 2022 ainda não foi encerrado.

### **OFENSAS EM BAIXO CALÃO**

“Considerarei deprimentes as trocas de ofensas e acusações de baixo calão que vi nos últimos dias”, afirmou. De acordo

com Lira, a partir da definição dos integrantes do conselho de Ética e Decoro Parlamentar, ele encaminhará requerimentos para avaliação da conduta de todos os que se excederem nos seus discursos, sem exceções, daqui por diante.

## **FORA DOS LIMITES**

“Não estou dizendo que o plenário e as comissões não sejam um espaço para debates e argumentações, mas vou exigir que todos que ultrapassarem os limites do bom senso assumam as consequências do que falarem”, frisou. Um dos casos se deu a partir de denúncia feita pelo PSB contra o deputado Sargento Fahur (PSD-PR). Numa reunião com representantes da indústria de Defesa, ele disse, como recado ao ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB): “Dino, vem buscar minha arma aqui, seu merda”. Fahur reconheceu ter se excedido. “Não vou dizer que gosto do ministro. Exagerei, mas minha fala nunca teve o sentido de ameaça”, alegou.

## **LIVRE MERCADO DE IDEIAS**

Segundo dados da mesa diretora, o artigo

53 da Constituição estabelece que os parlamentares são “invioláveis por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos”. Mas durante julgamento em 2020, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio de Mello destacou que “o Parlamento é o local por excelência para o livre mercado de ideias – não para o livre mercado de ofensas”. E acrescentou, com o aval dos pares, que “a liberdade de expressão política dos parlamentares, ainda que vigorosa, deve se manter nos limites da civilidade”.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

**POLÊMICA**

*Hylda  
Cavalcanti*

# **CNJ FORÇA TRABALHO PRESENCIAL NO TRIBUNAL**



Os Tribunais brasileiros enfrentam um debate interno até a próxima quinta-feira (16/2), prazo estabelecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para acabar com audiências e demais atividades jurisdicionais de modo virtual e para que todo o trabalho volte a ser presencial (salvo exceções muito específicas), conforme aconteceu antes da pandemia, em 2020. Mas magistrados e servidores resistem a esse retorno, enquanto o Conselho alerta para o esvaziamento das varas e deficiências

no atendimento jurisdicional a cidadãos que não possuem tanto acesso à internet.

## **JUÍZES FORA DO AR**

De acordo com inspeção realizada pelo próprio CNJ em novembro passado, e com denúncias que chegaram ao órgão, advogados têm reclamado que não encontram juízes quando precisam, processos têm sido paralisados com frequência e há longa espera por uma audiência. Isso, em todo o país. O primeiro prazo para que fosse apresentado um plano de retorno presencial era 9 de janeiro, mas como associações e sindicatos se insurgiram e pediram um adiamento, a data foi negociada para o dia 16 deste mês.

## **REVISÃO**

Na última semana, representantes de várias entidades pediram uma segunda revisão da regra e defenderam a autonomia administrativa dos Tribunais de Justiça. Alegaram, também, que a medida promoverá “prejuízo” na vida dos trabalhadores do Judiciário. Os conselheiros, entretanto, consideram que “superada a si-

tuação de emergência na saúde, tais Cortes precisam assegurar a presença de juízes e de juízas nas comarcas”.

## **TELETRABALHO SÓ PARA 30%**

“No Judiciário, o teletrabalho é facultado ao servidor desde que atendidas condições previstas, inclusive de comprovação de produtividade. Ao determinar a retomada das atividades ao modelo anterior à pandemia, o CNJ alterou a resolução de 2016 para estabelecer que cada tribunal somente possa conceder o teletrabalho a, no máximo, 30% de seus servidores. O retorno da magistratura aos seus respectivos locais de trabalho é imperativo inegociável neste momento em que toda a sociedade brasileira já voltou à situação de normalidade”, afirmou o conselheiro Luiz Philippe de Melo Filho.



**CLIMA RUIM**

# JUÍZES AMEAÇADOS NO PAÍS



Um levantamento da Associação dos Magistrados do Brasil apontou que metade dos juízes do país diz já ter sido vítima de ameaça. Hoje, no Brasil, há mais de 100 juízes que andam acompanhados por seguranças após seguidas ameaças. Segundo a entidade, dos 11 países da América Latina apenas a Bolívia apresenta índices mais elevados do que o Brasil.

## **COLEGIADO X INDIVIDUALIZAÇÃO**

O levantamento aponta que 20% dos

magistrados brasileiros se sentem seguros do Brasil, outros 15% relataram sentir insegurança no país. Os magistrados ouvidos pela pesquisa no Brasil ainda afirmaram que o fator mais importante para manter a segurança dos profissionais é a efetivação de colegiados para análise de crimes de maior gravidade, com apoio de 47%. Outras providências aprovadas no Brasil são: blindagens de veículos oficiais e escolta pessoal, ambas com 27%; e alteração no horário de trabalho, lembrada por 16% dos entrevistados.

## **ÓDIO CONTRA O JUDICIÁRIO**

O presidente da AMB, Frederico Mendes Júnior, diz que as ameaças cresceram após os discursos de ódio contra o judiciário. “Eu não tenho a menor dúvida que eventos como o 8 de janeiro contribuem cada vez mais para esse tipo de violência contra juízes, magistrados, agentes do Estado”, completou.

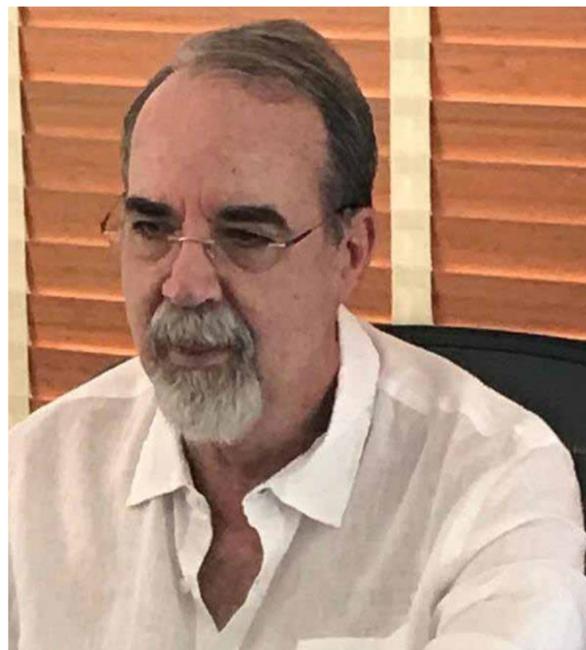


# INTOLERÂNCIA NA UNIVERSIDADE

## SOLIDARIEDADE A JANAÍNA

*Jorge Zaverucha*

Professor de Ciência Política da UFPE e pós-doutro pela Universidade de Chicago



Alguns estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) se po-

sicionaram contra a volta de Janaína Paschoal à sala de aula. Li a nota elaborada pelo Centro Acadêmico XI de Agosto no afã de entender patente intolerância acadêmica.

### **PERTURBAÇÃO**

Destaco os pontos: Os estudantes escrevem que a volta da professora foi uma “notícia recebida com perturbação”. Meus melhores mestres foram aqueles que perturbaram meu pensar. Fizeram-me perce-

ber quão confortável é raciocinar dogmaticamente, e como é árduo refletir criticamente. Pena que tenha conhecido, tardiamente, alguns destes luminares. Para tais estudantes, todavia, mentes perturbadoras devem ser caladas. E ainda se dizem democratas.;

## **COLABOROU COM IMPEACHMENT DE DILMA**

Para o Centro, a professora “foi a responsável por fundamentar juridicamente o processo de impeachment contra a ex-presidente Dilma Rousseff”. Esquece que o nome de maior destaque jurídico foi o de Miguel Reale Jr., ex-professor titular da Faculdade de Direito da USP. Ele protocolou, na Câmara de dos Deputados, juntamente com Hélio Bicudo e Janaína Paschoal um pedido de abertura de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. Ira estudantil seletiva;

## **NÃO ASSINOU A CARTA**

O Centro Acadêmico questiona os valores democráticos da professora pelo fato dela não ter assinado a Carta à Brasi-

leiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito lida na mencionada Faculdade. Janaína alegou que esta Carta, devido ao momento histórico em que foi apresentada, tornou-se uma peça da campanha presidencial pró-Lula. Não sendo “lulista” recusou-se a firmar a mesma. Acrescentaria que inexiste, no país, um efetivo Estado de Direito. Campeia a insegurança jurídica e as liberdades individuais estão em xeque. Nove vezes fora as vezes em que a Constituição foi vilipendiada. A mencionada Carta nada diz sobre o comportamento do STF;

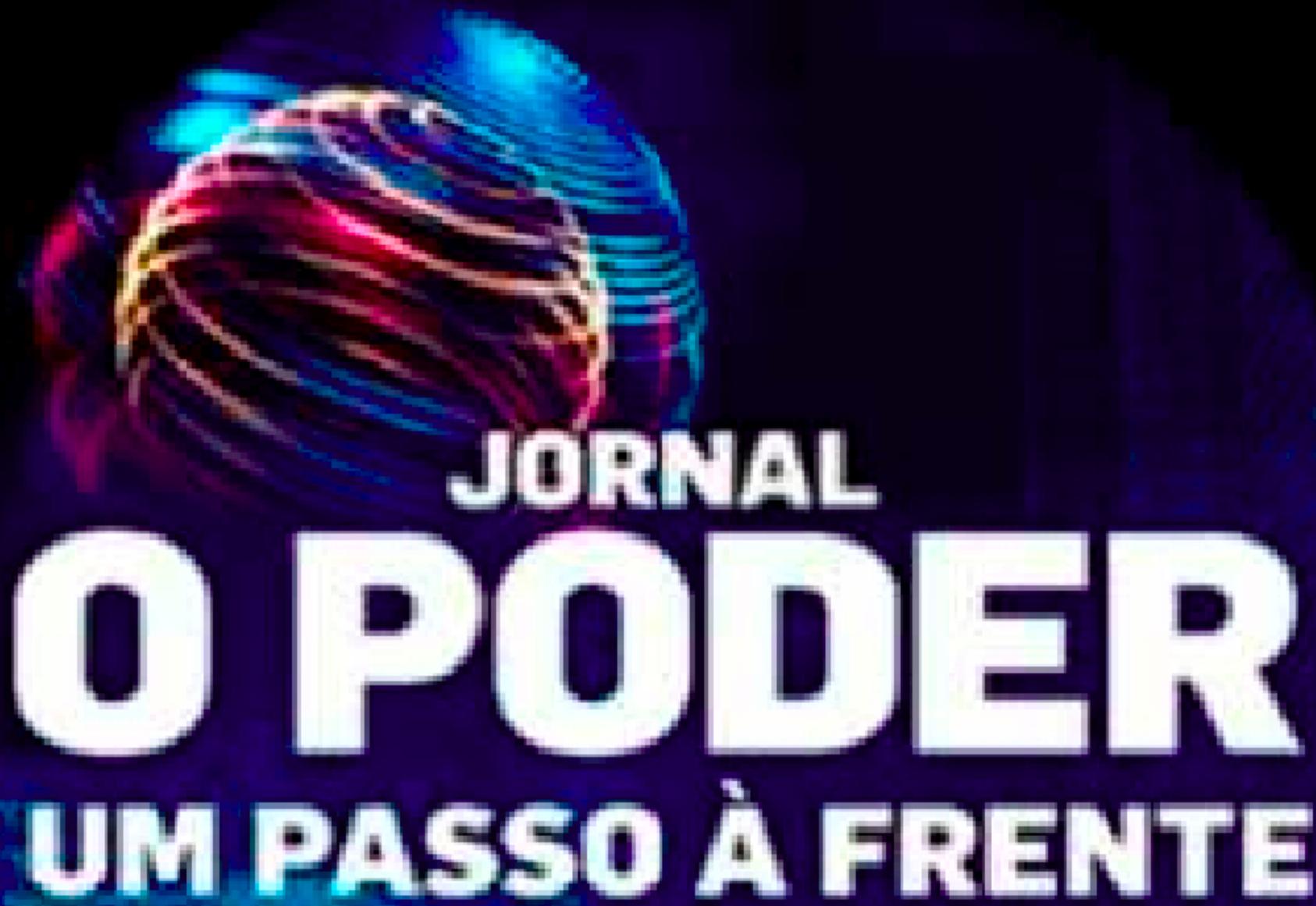
## **DEBATES PARA A VOLTA**

Os estudantes alegam que a professora “se tornou uma das lideranças e a principal fiadora jurídica da extrema direita”. De fato, ela foi eleita deputada na onda bolsonarista de 2018. Contudo, posteriormente, rompeu com Bolsonaro. Chegou a pedir o afastamento dele, em março de 2020, da presidência e a assunção do General Hamilton Mourão em seu lugar. Disse ainda que Bolsonaro convidou Sergio

gio Moro para o Ministério da Justiça com o objetivo de “enfraquecer a Lava Jato”. Queixou-se de Bolsonaro por ele estar fazendo “tudo para lhe destruir” ao lançar a candidatura do ex-ministro Marcos Pontes ao Senado Federal. Janaína não se elegeu senadora.

Todos estes pontos poderão ser debatidos com a professora em sala de aula. Antevejo frutíferos debates. Bem vinda, professora.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*



## **Canal Telegram**

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

[https://t.me/jornal\\_o\\_poder](https://t.me/jornal_o_poder)

# ATAQUES VIOLENTOS

## GOVERNADOR DE BRASÍLIA QUER VOLTAR AO CARGO

*Hylda Cavalcanti*

Advogados do governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB), afastado do cargo pelo ministro Alexandre de



Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) por 90 dias, apresentaram recurso solicitando à Suprema Corte para que ele retome o quanto antes ao cargo. Ibaneis foi afastado por 90 dias, em 9 de janeiro, poucas horas após a realização dos atos de depredação às sedes dos três Poderes em Brasília. Caso seja cumprido o prazo estabelecido por Moraes, ele só poderá retornar ao Palácio do Buriti (sede do Executivo do DF) em 9 de maio.

## **PRAZO LONGO**

Os advogados do governador argumentam que o prazo é muito distante, comprometendo várias ações do governo e que o andamento das investigações já apresenta provas suficientes de que ele “não foi conivente com os atos realizados e sim, vítima de sabotagem”. Inclusive, por parte de subordinados, como secretários estaduais e integrantes da Polícia Civil e Polícia Militar do DF.

## **“SEM OMISSÕES”**

Outro argumento usado pelos advogados de Ibaneis Rocha foi o fato de Moraes ter mandado soltar recentemente o ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Fábio Augusto Vieira, dizendo que o relatório da intervenção federal de Ricardo Cappelli indicou que o PM não foi “diretamente responsável”. “Ora, se para quem está diretamente na chefia da tropa esta lhe falta, com maior razão de ser não se pode dizer que o governador, que está mais distante da tropa, se omitiu no comando desta”, enfatiza a peça jurídica da defesa de Ibaneis.

# PEDIDO A JOSÉ MÚCIO

## DEPUTADOS DO PL PEDEM LIBERAÇÃO DE PRESOS



O deputado federal coronel Meira (PL), juntamente com outros parlamentares do PL, se reuniram hoje à tarde com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, para pedir ajuda para liberar 600 dos manifestantes presos depois do ataque à sede dos três Poderes. Confirmaram a presença no encontro os deputados federais General Gião (PL/RN), Bia Kicis (PL/DF), Deputado Vermelho (PL/PR), Delegado Caveira (PL/PA), Delegado Ramagem (PL/RJ), Silvia Waiãpi (PL/AP) e Domingos Savio (PL/MG).

## **FORMA INJUSTA**

Além da discussão sobre as pessoas que estão presas, segundo eles "de forma injusta", depois dos atos do dia 08 de janeiro, em Brasília, os parlamentares querem discutir com José Múcio a situação dos CAC's (Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores). "Eles já estão passando diversas dificuldades, em todo Brasil, depois do decreto publicado pelo presidente Lula (PT), no primeiro dia do ano", acentuou Meira.

## **QUESTÃO HUMANITÁRIA**

“Sabemos que esse é um tema político e que devemos ter sensibilidade para resolver essa questão humanitária, haja visto as condições precárias em que se encontram essas pessoas”, afirmou o deputado pernambucano. A informação é do Blog de Jamildo.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# GOL DE LETRA

## COLUNA SEMANAL

# UM BRASILEIRO NA CASA BRANCA

*Roberto Vieira*  
Médico e cronista



Brasileiro na Casa Branca não é novidade. Porém, nenhum político brasileiro chegou aos pés do Rei Pelé no quesito de proximidade com o poder da maior potência do planeta. E tudo começou durante um banho.

## **ROBERT KENNEDY**

Bob Kennedy visitava o Brasil e alfinetava a ditadura militar no Recife e no Rio de Janeiro. Sabendo que tinha jogo de Pelé no Maracanã, o herdeiro da dinastia Kennedy não se fez de rogado. Foi até os vestiários do maior estádio do mundo para apertar a mão do Rei.

## **FORD**

Gerald Ford também abriu a Casa Branca para receber a grande contratação do Cosmos em 1975. As imagens de Pelé trocando bola com o cara que cicatrizou as feridas nacionais causadas pelo Watergate rodaram o mundo. Para alegria de Henry Kissinger, o maior fã do futebol brasileiro em terras ianques.

## **REAGAN, CLINTON E OBAMA**

E o Rei Pelé seguiu dando autógrafo para democratas e republicanos. Reagan quis um clique. Clinton solou saxofone para o violão do menino de Três Corações. Obama descobriu que o CARA era Pelé.

# MARACANÃ x CASA BRANCA

O Rei Pelé fez tudo isso com o sorriso humilde e consciente de que um Rei não deve nada a nenhum presidente ou candidato a presidente. Porque o Maracanã sempre foi muito maior e mais importante que qualquer Casa Branca.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br) - NOTÍCIAS



**A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO**

**ACESSE E ASSINE GRÁTIS**

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br)

**19H  
NO SEU  
CELULAR**

**Sugestões de pauta:**

[redacaopoder@gmail.com](mailto:redacaopoder@gmail.com)

**Anuncie:**

[comercialopoder@gmail.com](mailto:comercialopoder@gmail.com)

*Filiado à*

